

www.sei.ba.gov.br

BOLETIM DE CONJUNTURA SEMANAL – DE 25 a 31/08/2022

CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Cenário Internacional

A China se concentrará na criação de empregos e promoverá políticas fiscais, monetárias e industriais para estabilizar seu mercado de trabalho, disse Li Zhong, vice-ministro do Ministério de Recursos Humanos e Previdência Social. À medida que a economia chinesa luta para se recuperar de uma queda induzida pela covid-19, a taxa de desemprego juvenil subiu para um recorde de 19,9% em julho, enquanto a taxa de desemprego urbano, baseada em pesquisa nacional, diminuiu, mas permaneceu elevada em 5,4%. Os pagamentos de seguro-desemprego atingiram um recorde em junho.

A segunda maior economia do mundo foi impactada por bloqueios prolongados da covid-19 na primavera (no Hemisfério Norte), que interromperam a produção das fábricas e as cadeias de suprimentos e prejudicaram as pequenas empresas, que criam muitos empregos. O setor privado fornece um terço de todos os empregos na China e cria 90% dos novos empregos urbanos, informou a mídia estatal.

Para sustentar a economia, a China adicionou 19 novas políticas além das medidas existentes, incluindo o aumento da cota de ferramentas de financiamento de políticas em 300 bilhões de iuanes (43,69 bilhões de dólares), disse a mídia estatal citando o gabinete após uma reunião regular presidida pelo primeiro-ministro Li Keqiang. "As contradições estruturais tornaram-se mais proeminentes com o aumento das incertezas e fatores instáveis. A questão do emprego ainda enfrenta grandes desafios", disse Li.

A inflação da zona do euro atingiu novo recorde este mês, superando as expectativas e consolidando argumentos a favor de mais um aumento das taxas de juros pelo Banco Central Europeu (BCE).

O aumento anual dos preços ao consumidor nos 19 países que compartilham o euro subiu para 9,1% em agosto, ante de 8,9% do mês de julho, contra expectativa de 9% e bem longe da meta de 2% do BCE.

Os custos de energia continuaram impulsionando os preços, mas a inflação dos alimentos também subiu dois dígitos, enquanto os bens industriais não energéticos, um foco particular para o BCE, mostraram um aumento de preços de 5%.

Os números só aumentam as preocupações do BCE, que se prepara para outro aumento dos juros em setembro, mas as perspectivas são ainda mais sombrias. A alta dos preços da energia mesmo antes do início do inverno e a reversão de alguns subsídios alemães quase garantem que a inflação continuará subindo e excederá 10% antes de chegar ao pico por volta da virada do ano.

O Banco Central Europeu deve aumentar sua taxa de juros em um "ritmo constante" até chegar ao fim de seu ciclo de alta, em parte para manter espaço para corrigir o caminho

www.sei.ba.gov.br



/seibahia

www.sei.ba.gov.br

do aperto se as circunstâncias mudarem, disse o economista-chefe do BCE, Philip Lane. O BCE elevou os juros em 50 pontos-base, para zero, em julho e, embora um movimento semelhante fosse esperado para setembro, uma série de formuladores de política monetária tem defendido um ajuste maior devido a uma piora nas perspectivas de inflação.

Embora a taxa "terminal" seja uma questão em aberto, os formuladores de política monetária disseram que o BCE deve chegar a uma taxa neutra, que não estimula nem esfria a economia, em algum momento perto da virada do ano. Essa taxa é estimada em 1,5% a 2%, sugerindo que haverá aumento nos custos dos empréstimos em todas as reuniões de política monetária restantes deste ano.

Philip Lane observou que, mesmo que a inflação atual seja alta, os indicadores de expectativas de longo prazo permanecem próximos da meta de 2% do BCE, já que os atores econômicos parecem entender que os fatores temporários por trás do atual aumento dos preços desaparecerão e o BCE fará seu trabalho.

1.2 Cenário Nacional

Os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Previdência mostraram que em julho, foram registradas 1.886.537 admissões contra 1.667.635 desligamentos, com saldo positivo de 218.902 vagas com carteira assinada. Com isso, o saldo de contratações no acumulado em 2022 ficou positivo em 1.560.896 postos. O resultado ficou abaixo da estimativa mediana de instituições financeiras, gestoras de recursos e consultorias, de abertura líquida de 250 mil vagas em julho.

O resultado líquido do sétimo mês de 2022 foi pior do que o registrado em igual período do ano anterior, quando foram criadas 306.477 vagas. Em 2020, o Caged passou por mudanças metodológicas, e especialistas afirmam que não é adequado comparar os dados atuais com os da série histórica anterior, que se encerra em 2019.

O levantamento mostrou que todas as cinco regiões do país apresentaram saldo positivo de criação de vagas formais de trabalho em julho. Houve abertura de vagas no Sudeste (99.530), Sul (28.152), Nordeste (49.215), Norte (16.080) e Centro-Oeste (25.179). No acumulado deste ano, também houve geração de vagas generalizada, com destaque para Sudeste (765.245), seguido por Sul (277.931), Centro-Oeste (211.262), Nordeste (200.403) e Norte (90.532).

O salário médio de admissão de novos empregados com carteira assinada ficou em R\$ 1.926,54 em julho, mostrou o Ministério do Trabalho. O número representa alta real, já descontada a inflação, de 0,80% em relação a junho.

Os dados do Caged mostram que o país gerou saldo líquido em julho de 4.733 novos postos de trabalho intermitente, modalidade criada pela reforma trabalhista que permite jornada em dias alternados ou por horas determinadas. O número foi resultado de 23.050

www.sei.ba.gov.br

admissões e 18.317 desligamentos. No chamado regime de tempo parcial, foram registradas 19.833 admissões e registrados 17.540 desligamentos, gerando saldo positivo de 2.293 vagas.

Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informam que a taxa de desocupação, que mede o desemprego no país, caiu para 9,1% no trimestre encerrado em julho. Essa taxa representa uma queda de 1,4 ponto percentual na comparação com o trimestre anterior, terminado em abril. É o menor índice da série desde o trimestre encerrado em dezembro de 2015, quando também foi de 9,1%. Já o contingente de pessoas ocupadas foi de 98,7 milhões, um recorde na série histórica, iniciada em 2012. Depois de dois anos, o rendimento real habitual voltou a crescer e chegou a R\$ 2.693 no trimestre.

O nível de ocupação (percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar) foi de 57%, queda de 1,1 ponto percentual (p.p.) em relação ao trimestre anterior, encerrado em abril. Já com relação ao mesmo trimestre de 2021, a redução é ainda maior: 4,1 p.p. "É possível observar a manutenção da tendência de crescimento da ocupação e uma queda importante na taxa de desocupação", explica a coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Adriana Beringuy.

Duas atividades influenciaram a queda do desemprego em julho. Em Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas, houve acréscimo de 692 mil pessoas no mercado de trabalho (3,7%) em comparação com o trimestre anterior. Já no setor Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, o incremento foi de 648 mil pessoas (3,9%).

O acréscimo de pessoas no mercado de trabalho também foi disseminado quando observamos as categorias de emprego. Destaque para o número de trabalhadores domésticos (5,9 milhões de pessoas), que subiu 4,4% frente ao trimestre anterior e para o número de empregadores (4,3 milhões de pessoas), que cresceu 3,9%. O número de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos) também subiu: 1,6% contra o trimestre anterior, alcançando 35,8 milhões.

O número de empregados no setor público foi de 12 milhões, aumento de 4,7% no trimestre. Por fim, o número de empregados sem carteira assinada no setor privado bateu recorde da série histórica e chegou a 13,1 milhões de pessoas, um aumento de 4,8% em relação ao trimestre encerrado em abril. A taxa de informalidade foi de 39,8% da população ocupada (contra 40% no trimestre anterior) e chegou a 39,3 milhões. Entre as pessoas sem ocupação, a população fora da força de trabalho ficou estável em julho e foi de 64,7 milhões de pessoas. Já a população desalentada caiu 5% e chegou a 4,2 milhões de pessoas.

A PNAD Contínua divulgada pelo IBGE mostra, ainda, que o rendimento real habitual voltou a crescer depois de dois anos e chegou a R\$ 2.693 no trimestre encerrado em julho. "A última vez que houve crescimento significativo foi há exatos 2 anos, no trimestre encerrado em julho de 2020", afirma Beringuy. Esse valor é 2,9% maior que no trimestre

www.sei.ba.gov.br

anterior, embora 2,9% menor que no mesmo período de 2021.

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgou que o Índice de Confiança Empresarial (ICE) subiu 2,2 pontos em agosto ante julho, para 100,7 pontos. Com isso, o indicador retoma a trajetória ascendente iniciada em março passado, segundo a instituição. O Índice de Situação Atual Empresarial (ISA-E) cresceu 1,0 ponto em agosto ante julho, para 101,3 pontos, maior nível desde setembro de 2013. O Índice de Expectativas (IE-E) avançou 1,5 ponto, para 99,1 pontos.

“Pela primeira vez desde o início da pandemia, o nível da confiança dos quatro grandes setores acompanhados se aproxima, sinalizando uma saudável normalização das atividades após uma crise que afetou de forma bastante heterogênea os diferentes segmentos econômicos”, diz Aloisio Campelo Júnior, superintendente de Estatísticas Públicas do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (IBRE/FGV).

O Índice de Confiança Empresarial reúne os dados das sondagens da Indústria, Serviços, Comércio e Construção. O cálculo leva em conta os pesos proporcionais à participação na economia dos setores investigados, com base em informações extraídas das pesquisas estruturais anuais do IBGE. Segundo a FGV, o objetivo é que o ICE permita uma avaliação mais consistente sobre o ritmo da atividade econômica.

1.3 Cenário Baiano

O Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) da Fecomércio-BA cresceu 1,4% em agosto na comparação com julho, alcançando 88,3 pontos, contra 87,1 pontos do mês anterior. Na comparação anual, a expansão foi de 16,7%, quando em agosto de 2021 o ICF foi de 75,7 pontos. Dos sete itens analisados pelo ICF, seis registraram aumento no mês. Dentre eles, o de maior destaque foi o de Perspectiva Profissional que subiu 1% em agosto no contraponto mensal e 89,8% na comparação anual.

Em julho, segundo o Caged, a Bahia gerou 13.318 postos com carteira assinada, decorrente da diferença entre 73.243 admissões e 59.925 desligamentos. Trata-se, portanto, do sétimo mês seguido com saldo positivo. Com esse resultado, o estado passou a contar com 1.887.349 vínculos celetistas ativos, uma variação de 0,71% sobre o quantitativo do mês anterior. A capital do estado, Salvador, registrou um saldo de 2.729 postos de trabalho celetista.

Em termos absolutos, com 13.318 novos vínculos formais, a Bahia ocupou a primeira posição na geração de postos entre os estados nordestinos no mês. Dentre os entes federativos, ficou na quinta colocação. Em termos relativos, com variação percentual de 0,71%, situou-se na quarta posição no Nordeste e na décima no país.

Na Região Nordeste, a Bahia (+13.318 postos) foi seguida pelos estados do Ceará (+10.108 postos), Pernambuco (+9.113 postos), Maranhão (+5.327 vagas), Paraíba (+4.130 vagas),

www.sei.ba.gov.br

Rio Grande do Norte (+2.458 postos), Piauí (+1.994 postos), Alagoas (+1.937 postos) e Sergipe (+830 postos).

No agregado dos sete primeiros meses de 2022, levando em conta a série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, a Bahia preencheu 89.697 novas vagas – aumento de 4,99% em relação ao total de vínculos celetistas do início do ano. Ainda em termos de saldo acumulado no ano, a unidade federativa baiana continuou à frente das demais do Nordeste, com Ceará (+39.132 postos) e Maranhão (+27.172 postos) na segunda e terceira posições. Entre as unidades da Federação, o estado se posicionou na quinta colocação.

Todos os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas registraram saldo positivo de postos de trabalho celetista. O segmento de Serviços (+5.374 vagas) foi o que mais gerou postos dentre os setores. Em seguida, a Indústria geral (+3.259 vagas), Construção (+2.732 vagas), Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+1.235 postos) e Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (+718 postos) também foram responsáveis pela geração.

A seguir são apresentados os setores econômicos, dando destaque às principais ocorrências da semana.

Agropecuária

- ✓ Nas primeiras semanas de agosto, os maiores acumulados de chuvas ocorreram nas regiões Norte, Sul, faixa Leste do Nordeste e no estado de Mato Grosso do Sul. Nas demais regiões, o tempo seco foi predominante, com a ocorrência de chuvas isoladas. A falta de chuvas na região central do país é uma característica dessa época do ano e tem favorecido a maturação e colheita do milho 2ª safra, além da qualidade de pluma do algodão (Conab, 25/08/2022).
- ✓ As condições climáticas para os cultivos de terceira safra tem se apresentado, no geral, satisfatórias, com exceção das lavouras localizadas no interior do Nordeste da Bahia, devido à baixa disponibilidade hídrica. Apesar de ter reduzido o ritmo de colheita do milho 2ª safra, as chuvas favoreceram o desenvolvimento dos cultivos de inverno principalmente na região Sul. Observou-se que a chuvas contribuíram para a recuperação da umidade do solo no estado do Paraná, beneficiando o desenvolvimento, florescimento e enchimento de grãos do trigo (Conab, 25/08/2022).

www.sei.ba.gov.br

- ✓ A redução das temperaturas mínimas provocou a ocorrência de geadas de intensidade fraca a forte, mas não houve impacto negativo nas lavouras de trigo. De forma geral, a análise espectral reflete a maturação e colheita do milho segunda safra em algumas regiões, devido a sua predominância, com comportamento similar a safras anteriores (Conab, 25/08/2022).
- ✓ O desenvolvimento das lavouras de inverno é expressado pelo bom comportamento do índice de vegetação, superior à média dos últimos cinco anos, devido as boas condições climáticas da atual safra (Conab, 25/08/2022).
- ✓ No Nordeste da Bahia, a falta de chuvas tem restringido os cultivos de feijão e milho terceira safra, principalmente os que estão localizados mais no interior do estado (Conab, 25/08/2022).
- ✓ Aproximadamente 80% do algodão está colhido. Lavouras irrigadas no Extremo-Oeste e no Centro-Sul estão em processo de colheita sob condições climáticas favoráveis (Conab, 25/08/2022).
- ✓ No Extremo-Oeste da Bahia, as lavouras do milho terceira safra, sob manejo irrigado, apresentam bom desenvolvimento. O ataque de cigarrinha tem causado perda de produtividade em diversas localidades, reduzindo a estimativa de produtividade média. A colheita está em andamento (Conab, 25/08/2022).
- ✓ Na região Nordeste do estado, as lavouras seguem em fase de florescimento, enchimento de grãos e iniciando a fase de maturação, com focos pontuais de algumas pragas (pulgão e lagartas) e doenças foliares. A irregularidade na distribuição das chuvas tem sido o principal fator de limitação nas produtividades (Conab, 25/08/2022).

Indústria

- ✓ O Índice de Confiança da Indústria (ICI), segundo o IBRE da FGV subiu 0,8 ponto em agosto, para 100,3 pontos. Em agosto, houve alta da confiança em nove dos 19 segmentos industriais monitorados pela Sondagem. O Índice Situação Atual (ISA) avançou 1,4 ponto, para 102,8 pontos e o Índice de Expectativas (IE) subiu 0,3 pontos para 97,9 pontos. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria se mantém estável ao variar -0,1 ponto percentual em agosto, para 82,2% (FGV-IBRE, 29/08/2022).
- ✓ O Índice de Confiança da Construção (ICST) da Fundação Getúlio Vargas (FGV/IBRE) subiu 1,4 ponto em agosto, para 98,2 pontos, maior nível desde dezembro de 2013 (98,3 pontos). A alta do indicador em agosto foi influenciada tanto pela melhora

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

das avaliações sobre o momento atual quanto pelas perspectivas para os próximos meses. O Índice de Situação Atual (ISA-CST) subiu 1,6 ponto, para 96,4 pontos, maior nível desde maio de 2014 (97,6 pontos). O Índice de Expectativas (IECST) avançou 1,2 ponto, para 100,1 pontos. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) da Construção ficou relativamente estável ao variar -0,2 ponto percentual (p.p), para 77,7% (FGV-IBRE, 26/08/2022).

- ✓ No setor de combustíveis, segundo estudo do Instituto Brasileiro do Petróleo e do Gás (IBP) em parceria com a Leggio Consultoria, o Brasil vai precisar de R\$ 118 bilhões em investimentos em infraestrutura logística e distribuição para atender ao crescimento da demanda por combustíveis e biocombustíveis até 2035. Do valor total, R\$ 8,8 bilhões correspondem à infraestrutura direta no setor de combustíveis, como dutos e terminais aquaviários, enquanto R\$ 109 bilhões dizem respeito a investimentos que podem atender a diversos setores e que também ajudariam na distribuição de derivados no país, como ferrovias (Valor Econômico, 27/08/2022).
- ✓ No setor de derivados de combustíveis, a Acelen anunciou a entrada do gás propano especial no hall dos seus mais de 30 produtos fabricados e comercializados no país. É a primeira vez na história da refinaria que esse gás é produzido e vendido pela unidade e vai abastecer, principalmente, a indústria brasileira, que o utiliza na regulagem da pressão de saída nas embalagens de aerossol. Esse propelente é um dos gases utilizados como alternativa mais ecológica no mundo em substituição ao cloro-fluor-carbono (CFC), apontado como um dos grandes vilões da camada de ozônio. A comercialização do gás visa atender a um nicho que cresce cerca de 4% ao ano. Uma das metas da Acelen também é de atuar na exportação do propano especial a partir de 2023, após a modernização de novas unidades e investimentos em tecnologias de tratamento de gases que viabilizarão o aumento da produção (GLOBO, 29/08/2022).
- ✓ No setor de mineração, o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) lançou a agenda de políticas públicas do setor mineral. O documento inclui planejamento e execução de ações harmonizadas com o meio ambiente, racionalidade no uso de recursos naturais, aprimoramento da governança nos processos de abertura e fechamento de minas, gestão de barragens, redução das emissões de carbono, desenvolvimento territorial, relacionamento com comunidades, inovação e outros temas. Para o período de 2022 a 2026, estão previstos investimentos de US\$ 40,44 bilhões. O maior destaque é a Bahia, que receberá US\$ 6 bilhões até 2026, ou 15% do total de investimentos até 2026, em mineração (Valor Econômico, 29/08/2022).

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

- ✓ No mercado de trabalho formal, o setor industrial baiano gerou 3.259 postos de trabalho. A indústria de transformação criou 3.039 postos; água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação, 117 postos; extrativa, 81 postos; e eletricidade e gás, 22 postos. Ressaltam-se os 2.732 postos gerados na construção, que não pertencem ao agregado da Indústria. Na indústria de transformação, destacam-se a geração de postos nos segmentos de couro e calçados (1.602 postos); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (399 postos); e produtos de metal (225 postos) (Ministério do Trabalho e Previdência, 29/08/2022).

Comércio Varejista

- ✓ O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), alcançou 124 pontos em agosto, uma redução de 1,8% em relação a julho, na comparação com ajuste sazonal. Em quatro meses, esse foi o primeiro recuo no otimismo dos tomadores de decisão do varejo. Entretanto, na comparação com agosto de 2021, a confiança do comércio subiu 7,8% (CNC, 25/08/2022).
- ✓ Em agosto, segundo a CNC, tanto a avaliação das condições atuais quanto as expectativas para os próximos meses recuaram 2,3% e 2,4%, respectivamente. A perspectiva dos comerciantes para o desempenho da economia no curto prazo teve a maior diminuição entre todos os nove itens avaliados (3,1% a menos do que em julho) (CNC, 25/08/2022).
- ✓ O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) subiu 4,1 pontos em agosto na comparação ao mês anterior, alcançando 83,6 pontos. Em média móvel trimestrais, o índice subiu 2,7 pontos, passando para 80,7 pontos. O resultado apresentado no mês foi influenciado pela melhora das percepções sobre a situação presente, mas principalmente pelas expectativas em relação aos próximos meses. O índice de Expectativas avançou 6,0 pontos, para 92,6 pontos, maior valor desde fevereiro de 2020 (FGV /IBRE, 25/08/2022).
- ✓ Em agosto, o Índice de Confiança do Comércio (ICOM) do IBRE da FGV subiu 4,3 pontos, ao passar de 95,1 para 99,4 pontos. Na métrica de médias móveis trimestrais, o indicador subiu 2,0 pontos, no sexto resultado positivo consecutivo (FGV-IBRE, 30/08/2022).
- ✓ O Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) da Fecomércio-BA cresceu 1,4% em agosto na comparação com julho, alcançando 88,3 pontos, contra 87,1 pontos do mês anterior. Na comparação anual, a expansão foi de 16,7%, quando em agosto de 2021 o ICF foi de 75,7 pontos. Dos sete itens analisados pelo ICF, seis registraram aumento no mês. Dentre eles, o de maior destaque foi o de

www.sei.ba.gov.br



/seibahia

www.sei.ba.gov.br

Perspectiva Profissional que subiu 1% em agosto no contraponto mensal e 89,8% na comparação anual (FECOMÉRCIO-BA, 30/08/2022).

Serviços & Turismo

- ✓ O Índice de Confiança de Serviços (ICS) do IBRE da FGV ficou estável ao variar -0,2 ponto em agosto, para 100,7 pontos, acomodando após cinco meses seguidos de altas. Em médias móveis trimestrais, o índice avançou 0,8 ponto, mantendo a tendência de alta. “Depois de cinco altas consecutivas, a confiança de serviços acomodou em agosto. Neste mês, apesar de uma avaliação favorável sobre a situação atual dos negócios, há uma percepção de desaceleração na demanda atual. Apesar disso, ainda é cedo para afirmar que haverá uma reversão da tendência positiva que vinha ocorrendo pois existem perspectivas otimistas em relação a demanda nos próximos meses, principalmente no que diz respeito a serviços prestados às famílias. Apesar de um ambiente macroeconômico desafiador e com sinais de desaceleração, a redução da inflação e as medidas de estímulo feitas pelo governo parecem sustentar os resultados favoráveis até o momento.”, avaliou Rodolpho Tobler, economista do IBRE da FGV (FGV IBRE).
- ✓ O ICS deste mês foi resultado de variações em sentidos opostos da avaliação das empresas sobre o momento atual e das perspectivas para os próximos meses. O Índice de Situação Atual (ISA-S) recuou 0,7 ponto, para 100,1 ponto, mas se mantém no nível neutro (100,0 pontos). O Índice de Expectativas (IE-S) variou 0,4 ponto, para 101,3 pontos, maior nível desde outubro de 2021 (103,6 pontos) (FGV/IBRE).
- ✓ Essa trajetória positiva da confiança tem sido disseminada em alguns segmentos, principalmente nos serviços prestados às famílias, que continuaram subindo em agosto. A diferença neste mês, é que, o resultado do segmento que vinha sendo influenciado pela melhora do ISA-S (alta de 10,9 pontos no ano) agora passou a ser puxado pelas expectativas. “A desaceleração da inflação e o aumento dos recursos das famílias com aumento dos programas do governo podem estar influenciando essa melhora nas expectativas do segmento”, completa Tobler (FGV/IBRE).
- ✓ O grupo Bamaq, que tem negócios nas áreas de equipamentos pesados de construção, automóveis de luxo, financiamento, consórcio e seguro de veículos, planeja investir R\$ 700 milhões até 2025 para expandir os negócios atuais e entrar em novos serviços. O grupo encerrou 2021 com receita de R\$ 1,6 bilhão e espera somar R\$ 2,2 bilhões neste ano, um crescimento de 37,5%. O lucro esperado para este ano é de R\$ 108 milhões. O maior investimento vai ser feito em um novo negócio, de locação de equipamentos pesados (como retroescavadeiras e motoniveladoras), caminhões e veículos utilitários para construção. O grupo

www.sei.ba.gov.br



/seibahia

www.sei.ba.gov.br

representa as marcas Iveco, New Holland Construction, FPT Powertrain Technologies e Continental em 14 Estados (Valor econômico).

- ✓ “No passado, os clientes queriam adquirir os equipamentos pesados, mas hoje há uma procura crescente pelo uso como serviço”, disse o CEO da Bamaq. Ele observou que o negócio de venda de máquinas pesadas conta hoje com 40 mil clientes. E, para cada máquina pesada adquirida, o mesmo cliente usa, em média, três caminhões nas obras. E há uma parcela dos clientes que não tem recurso disponível para adquirir toda a frota, mas se interessa pelo modelo de locação (Valor econômico).
- ✓ Outra aposta na área de máquinas pesadas é a venda do Koneq, um serviço remoto de telemetria, que permite fazer o gerenciamento remoto dos equipamentos. O serviço faz o controle de temperatura do motor, sistema hidráulico, nível de combustível, máquinas em operação, e cerca elétrica. Atualmente, existem 940 equipamentos pesados em campo no país monitorados por esse sistema. A meta, segundo Faria, é chegar a 3 mil sistemas instalados em 12 meses. O grupo Bamaq investiu R\$ 5 milhões para desenvolver a tecnologia e vai aplicar mais R\$ 5 milhões em 2023 no serviço (Valor econômico).
- ✓ Na área de automóveis de luxo, que responde por 25% da receita do grupo, há previsão de abertura de uma loja da Porsche em Salvador neste ano. O grupo Bamaq também investe na expansão do consórcio para veículos de luxo. O grupo tem concessionárias da Mercedes-Benz e da Porsche, sendo representante das marcas em Minas Gerais. “Acabamos de ser nomeados para representar a Porsche na Bahia. A loja em Salvador, que deve ser inaugurada no quarto trimestre, será a primeira no Estado”, afirmou Faria (Valor econômico).
- ✓ Os aeroportos de Salvador (BA), Recife (PE), João Pessoa (PB) e Rio de Janeiro (RJ) (Santos Dumont), superaram, nos últimos meses, a movimentação de passageiros do período pré-pandemia. A constatação é de um levantamento realizado pelo Ministério do Turismo com base em dados das concessionárias destes terminais, que são a porta de entrada dos importantes destinos turísticos do país. O da capital fluminense, por exemplo, registrou em julho uma movimentação 12,9% superior à verificada no mesmo mês de 2019 (MTur).
- ✓ Já o aeroporto de Salvador recebeu 1,5 milhão de passageiros no primeiro semestre do ano, uma alta de 0,3% em relação ao mesmo período do ano de 2019. Na comparação com 2021, o percentual é ainda maior: 78%. De acordo com a Vinci Airport, concessionária do terminal, o crescimento da movimentação caminha junto com o aumento no número de voos e de destinos que se conectam à capital baiana. Recentemente, a Azul Viagens anunciou rotas inéditas para Salvador durante o verão (MTur).

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

- ✓ No mês de junho deste ano, os aeroportos brasileiros movimentaram mais de seis milhões de pessoas em viagens nacionais. É o melhor resultado para junho desde o início da pandemia de covid-19. O número é 43% superior ao da última medição (maio) e equivale a 86,8% do verificado em junho de 2019. A oferta de voos no mercado interno do Brasil registrou, em junho, a segunda alta consecutiva na comparação com o mesmo mês de 2019, antes da pandemia. Após avançar 6% em maio na quantidade de viagens aéreas referente ao mesmo mês de 2019, o indicador cresceu 0,5% em junho na comparação com igual período de 2019. Já em relação a junho de 2021, o aumento é de 45,8%. Os dados são da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) (MTur).
- ✓ Além do bloco Norte, nos últimos anos a Socicam arrematou um bloco de onze aeroportos no interior paulista (o Bloco Noroeste, liderado por São José do Rio Preto) e um lote de quatro aeroportos no Mato Grosso. Juntos, esses três contratos preveem investimentos de pelo menos R\$ 1,8 bilhão (considerando os valores previstos nos estudos dos projetos), em obras que serão realizadas ao longo de cerca de 30 anos - parte delas já começou (Valor econômico).
- ✓ O gasto de turistas estrangeiros no Brasil quase dobrou nos primeiros cinco meses do ano. Dados do setor externo, divulgado pelo Banco Central (Bacen), nesta sexta-feira (26.08), apontam um crescimento de 91,9% em comparação com o mesmo período do ano passado. Somente no mês de maio, foram deixados US\$ 373 milhões no país pelos viajantes internacionais. A alta também foi impulsionada pelos meses de janeiro e março, que totalizaram US\$ 421 milhões e US\$ 453 milhões respectivamente (MTur).
- ✓ Quando comparado ao período pré-pandemia, o montante arrecado no primeiro mês deste ano corresponde a cerca de 60% do que foi registrado no mesmo período de 2019. A diferença cai um pouco mais em fevereiro. O valor deixado no mês representa 66,5% do que foi computado há três anos. Já o mês de maio é o que mais se aproxima, alcançando 89,2% do total deixado pelos turistas estrangeiros em 2019 (MTur).
- ✓ A Câmara dos Deputados aprovou, por 267 a 94, a proposta que cria as loterias de saúde e de turismo com recursos destinados ao Fundo Nacional de Saúde e à Embratur. O texto segue para sanção ou veto do presidente Jair Bolsonaro. Os deputados acataram mudança feita pelo Senado que prevê a possibilidade de as novas loterias serem concedidas à iniciativa privada. Um mês após a publicação da lei, o Ministério da Economia estabelecerá as regras para a concessão (Valor econômico).
- ✓ De acordo com a proposta, durante a emergência em saúde pública de importância nacional provocada pela covid-19, os recursos deverão ser aplicados apenas em programas e ações de prevenção e combate aos efeitos da pandemia,

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

com prioridade para a aquisição de insumos, materiais, vacinas e equipamentos. Também deverão ser encaminhados para medidas que busquem diminuir os efeitos de contágio pela covid-19. O texto ainda estabelece que, caso os acertadores das loterias não busquem os prêmios, os valores serão revertidos para o Fundo Nacional de Saúde e a Embratur, que deverão publicar como os recursos obtidos com as loterias foram aplicados (Valor econômico).

- ✓ O retorno das viagens pelo país, mais uma vez, é demonstrado em números. De janeiro a julho deste ano, mais de 45,6 milhões de passageiros passaram pelos aeroportos brasileiros para viagens nacionais. Esse número é 52% maior do que o registrado nos primeiros sete meses de 2021, quando 30 milhões de passageiros embarcaram nos terminais aeroportuários. E é ainda maior na comparação com o mesmo período de 2020 - 25,5 milhões -, se aproximando cada vez mais do patamar pré-pandemia (MTur).
- ✓ O modal aéreo brasileiro já vinha apresentando melhora significativa de seus indicadores, após os impactos do coronavírus. Durante todo o ano de 2021, cerca de 62,6 milhões de viajantes passaram pelos terminais domésticos. O transporte de passageiros teve um aumento de 38,3% frente aos dados consolidados um ano antes. Em 2021, o mercado doméstico foi responsável por cerca de 546 mil voos. Os dados também são da ANAC (MTur).

Comércio Exterior

- ✓ À caça de divisas, em um momento de inflação anual acima de 70% e dúvidas sobre os rumos de sua economia, a Argentina trará 36 empresas dos setores de alimentos e bebidas ao Brasil, com o objetivo de dar impulso às suas exportações de manufaturados. A missão empresarial, formada por companhias de nove províncias argentinas, ocorre nesta semana e tem como foco a região Centro-Oeste. Uma rodada de negócios na embaixada do país em Brasília deverá reunir até 250 representantes de redes de supermercados, atacadistas e varejistas de Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Amazonas (Valor Econômico, 30/08/22).
- ✓ O governo alterou as regras dos regimes de drawback para a produção de embarcações, informou o Ministério da Economia no dia 25. O Drawback é um regime aduaneiro especial no qual a cobrança de tributos é suspensa ou eliminada quando são adquiridos insumos para a fabricação de bens destinados ao mercado externo. É uma forma de incentivo à exportação que respondeu, no ano passado, por vendas de mais de US\$ 61 bilhões, segundo a pasta. Uma das alterações, de acordo com o Ministério da Economia, é a possibilidade de uma embarcação, tanto para o segmento naval quanto para o náutico, ser produzida utilizando o regime de drawback mesmo se o fabricante não tiver um comprador definido. Até então, era necessário apresentar cópia do contrato de industrialização para se enquadrar no

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

drawback (Valor Econômico, 26/08/22).

- ✓ O comércio global em junho registrou retração diante das quedas do volume de transações na China, Europa Oriental e Reino Unido. A expectativa é de um declínio ainda maior nos próximos meses diante dos aumentos do custo de vida no mundo. O volume de bens transacionados em todo o mundo caiu 0,1% entre maio e junho, revertendo um crescimento de 2,6% registrado em maio, segundo dados divulgados ontem pelo CPB World Trade Monitor, que monitora exportações e importações globais. No primeiro semestre de 2021, o comércio global cresceu a uma taxa anual acima de 20%. Mas o setor hoje dá sinais de arrefecimento, com a inflação alta na maioria dos países afetando as famílias (Valor Econômico, 26/08/22).
- ✓ Os operadores do Porto de Paranaguá, no Paraná, esperam que os carregamentos de milho somem 988,45 mil toneladas entre julho e o fim de setembro. O volume considera embarques já programados nos navios, à espera no porto ou já anunciados. No mesmo período do ano passado, não houve embarques devido à quebra da safra. Apenas no dia 27/08, dois navios estavam programados para carregar 63,5 mil toneladas em Paranaguá. Outras 13 embarcações (sendo nove já no line-up) aguardam e devem receber um total de quase 731 mil toneladas. Mais três navios já estão anunciados e devem chegar para carregar um total de 194 mil toneladas de milho. Além dessas embarcações, cujos porões serão destinados apenas ao milho, outras três já estão programadas para receber carga mista. Ou seja, alguns porões levarão milho; outros, farelo de soja. Depois de dois anos de quebra na segunda safra de milho - e, conseqüentemente, redução nos volumes destinados à exportação -, a chegada do cereal tem animado os operadores do porto paranaense, diz a administração (Valor Econômico, 26/08/22).

Finanças Públicas

- ✓ Com base nos dados do último relatório de acompanhamento fiscal, a Instituição Fiscal Independente (IFI) considera que algumas medidas fiscais trazem incertezas ao ambiente doméstico, que emergem como riscos para a sustentabilidade das contas públicas.
- ✓ O contexto de menor crescimento em nível global e juros mais elevados aumentam incertezas e ampliam a margem de risco. Nesse ambiente, a redução nos preços de commodities implica numa possível redução do desempenho de economias emergentes como o Brasil.

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br






- ✓ Assim, as ações de política fiscal adotadas pelo governo, nos últimos meses, podem acarretar maiores desafios ao Tesouro na gestão da dívida pública, ampliando riscos à sustentabilidade das finanças públicas, numa perspectiva de médio e longo prazos.
- ✓ Conforme análise das informações do Relatório Mensal da Dívida (RMD), da Secretaria do Tesouro Nacional (dados atualizados até junho), os riscos estão associados à possibilidade de ampliação de despesas primárias ou de renúncias fiscais, sejam de caráter permanente ou transitório.
- ✓ O estoque da Dívida Pública Federal (DPF) aumentou R\$ 143,3 bilhões de maio a junho de 2022, alcançando R\$ 5.845,5 bilhões. Do mesmo modo, o estoque da Dívida Pública Mobiliária Federal Interna -DPMFi cresceu R\$ 119,4 bilhões, chegando a R\$ 5.595,4 bilhões, e a Dívida Pública Federal Externa -DPFe subiu de R\$ 226,3 bilhões para R\$ 250,2 bilhões.
- ✓ No mês de junho, as operações no mercado primário de títulos mostram emissões líquidas de R\$ 67,3 bilhões da DPF (emissões de R\$ 71,3 bilhões e resgates de R\$ 4,0 bilhões), considerando que na série histórica esse se configura como um mês de baixo volume de resgates de títulos. E quando comparado com os meses anteriores, em 2022, o volume de emissões situou-se também, em níveis baixos.

Perspectivas de Curto Prazo – Bahia – 2022

Principais Indicadores	Resultado observado (%)			Projeção 2022 ⁽¹⁾				
	Mensal	Ano	12 Meses	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Tendência
Indústria (jun.)	11,9	9,4	-2,7		9,5	5,6	4,3	
Comércio (jun.)	-5,3	-4,0	-6,8		-2,3	3,2	5,1	
Serviços (jun.)	3,0	10,6	11,7		3,1	4,5	5,3	

www.sei.ba.gov.br /seibahia

www.sei.ba.gov.br

Agricultura (jul.) ²	8,2				8,2	8,2	8,2	
Exportações (jul.)	31,4	50,1	44,2		15,4	5,3	4,5	
Importações (jul.)	95,4	55,8	62,3		36,5	40,4	35,0	
ICMS (jul.) ³	11,4	16,5	17,6		0,1	0,5	2,2	
FPE (jul.) ³	29,7	26,2	29,9		17,2	18,4	21,6	

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: **Mensal** - variação no mês em relação ao mesmo mês do ano anterior;

Ano - variação acumulada observada até o mês do ano em relação ao mesmo período do ano anterior;

12 meses - variação acumulada observada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores;

(1) Projeção - tendência, para os próximos três meses, dados sujeitos à mudança metodológica;

(2) LSPA: estimativa da safra de grãos;

(3) Sefaz e Tesouro Nacional: variação nominal

Governo do Estado da Bahia

Rui Costa

Secretaria do Planejamento

Cláudio Ramos Peixoto

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

José Acácio Ferreira

Diretoria de Indicadores e Estatística

Armando Affonso de Castro Neto

Equipe Técnica

Arthur S. Cruz Júnior, Carla Janira do Nascimento, Elissandra Alves de Brito, João Gabriel R. Vieira, Luiz Mário R. Vieira, Maria Margarete de Carvalho A. Perazzo, Pedro Marques de Santana, Poliana Peixinho, Rosângela Ferreira Conceição, Zélia Maria de C. Góis, Ismael Barros da Silva.

Equipe Editorial

Vinícius Luz (designer gráfico), Ludmila Nagamatsu (editoria de arte), Luzia Luna (editora chefe).